



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA TEREZA-RS  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, TRABALHO E AÇÃO SOCIAL

**PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE**

**2022-2025**

Santa Tereza - 2022

Plano Municipal de Saúde - 26 de abril de 2022

## **Elaboração**

Jader Alexandre Becker – Fiscal Sanitário – Vigilância Sanitária

Vania Margarete Sanches Pereira – Enfermeira/ ESF/ Vigilância Epidemiológica

Lais Pancotto – Farmacêutica – Unidade Básica de Saúde

Eliane Campiol – Secretária Municipal de Saúde, Trabalho e Ação Social

Finalizado no dia 26 de abril de 2022.

Aprovado no Conselho Municipal de Saúde em: 27 de abril de 2022.

**PREFEITA**

Gisele Caumo

**VICE-PREFEITO**

Ivan Somensi Ceriotti

**SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

Eliane Campiol

**COORDENAÇÃO ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA/ VIGILÂNCIA  
EPIDEMIOLÓGICA**

Vania Margarete Sanches Pereira

**COORDENAÇÃO VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

Jader Alexandre Becker

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	06
<b>1 Caracterização do município</b> .....	07
<b>1.1 Identificação do município</b> .....	07
<b>1.2 Aspectos geográficos</b> .....	07
<b>1.3 Aspectos demográficos</b> .....	08
<b>1.4 História do município</b> .....	09
<b>1.5 Hábitos</b> .....	16
<b>1.6 Educação</b> .....	17
<b>1.7 Tradições</b> .....	17
<b>1.8 Clima</b> .....	18
<b>1.9 Recursos naturais</b> .....	19
1.9.1 <i>Flora</i> .....	19
1.9.2 <i>Fauna</i> .....	19
1.9.3 <i>Solo</i> .....	20
<b>1.10 Indústria</b> .....	21
<b>1.11 Comércio e serviços</b> .....	21
<b>1.12 Turismo</b> .....	22
1.12.1 <i>Pontos Turísticos</i> .....	22
1.12.2 <i>Principais eventos no município</i> .....	24
<b>1.13 Situação do meio ambiente</b> .....	28
1.13.1 <i>Ambiente urbano</i> .....	28
1.13.2 <i>Ambiente rural</i> .....	29
1.13.3 <i>Habitação</i> .....	30
1.13.4 <i>Saneamento</i> .....	31
1.13.5 <i>Área de risco – poluição ou degradação ambiental</i> .....	31
<b>1.14 Organização social</b> .....	32
<b>1.15 Organização do sistema de saúde</b> .....	34
<b>2 OBJETIVOS</b> .....	41

<b>2.1 Objetivo geral.....</b>	<b>41</b>
<b>2.2 Objetivos específicos.....</b>	<b>41</b>
<b>3 ANÁLISE SITUACIONAL DA SAÚDE.....</b>	<b>43</b>
<b>3.1 Ações em saúde.....</b>	<b>43</b>
3.1.1 <i>Vigilância Epidemiologia.....</i>	43
3.1.2 <i>Vigilância Sanitária.....</i>	43
3.1.3 <i>Vigilância Ambiental.....</i>	44
3.1.4 <i>Educação em Saúde.....</i>	44
<b>4 PERCEPÇÃO DOS PROBLEMAS GERAIS E DE SAÚDE.....</b>	<b>45</b>
<b>5 PERCEPÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE.....</b>	<b>47</b>
<b>6 INDICADORES DE MORBIDADE E MORTALIDADE.....</b>	<b>48</b>
<b>7 EIXOS. DIRETRIZES, OBJETIVOS E METAS.....</b>	<b>53</b>
<b>8 ESTRATÉGIAS .....</b>	<b>68</b>
<b>9 AVALIAÇÃO .....</b>	<b>69</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>70</b>

## INTRODUÇÃO

O Plano Municipal de Saúde é um instrumento dinâmico e flexível do processo de planejamento das ações e dos serviços de saúde, refere-se a um período de governo, ou seja, plurianual (quatro anos) e constitui um documento formal da política de saúde do Município.

Este documento deve conter as diretrizes, prioridades, objetivos, estimativas de metas a serem atingidas, estratégias de ação e compromissos de governo para o setor, com a participação dos segmentos sociais representados no Conselho Municipal de Saúde, de acordo com a perspectiva do Sistema Único de Saúde (SUS) e deliberação da 7ª Conferência Municipal de Saúde realizada em 30 de junho de 2021 especificamente para a renovação do mesmo.

A importância de se planejar e organizar as ações e o Plano de Saúde está em poder aproveitar melhor os recursos disponíveis, direcionando-os para as reais necessidades da população, possibilitando assim a melhoria das condições de saúde dos usuários do Sistema Único de Saúde.

É imprescindível projetar o futuro através de um planejamento que defina metas e estratégias para atingi-las. Há também a necessidade do desenvolvimento de um atendimento de qualidade nos serviços, na busca da erradicação e / ou prevenção de doenças, na orientação aos usuários, afim de que haja uma eficaz promoção de saúde e valorização da vida através da melhoria das condições de saúde da população adstrita.

## **1 Caracterização do Município**

Segue algumas características sobre o Município de Santa Tereza.

### **1.1 Identificação do Município**

- Nome: Santa Tereza
- Data de Emancipação: 20 de março de 1992.
- Data da Criação: Decreto Lei Nº 9627
- Área /Km²: 74,054 Km²
- População Estimada 2021: 1.722 habitantes
- Coordenadoria Regional da Saúde: 5ª CRS
- Região de Saúde: 25 - Vinhedos e Basalto
- Distância da Capital do Estado: 147 km
- IDH (2010): 0,746

### **1.2 Aspectos geográficos**

O Município de Santa Tereza se localiza entre o Vale dos Vinhedos e o Vale Taquari no vale, entre rios e montanhas, com relevo bastante acidentado e altitudes que variam de 87 à 700 metros do nível do mar.

- Área Territorial: 74,054 Km²
- Altitude: 87m acima do nível do mar.
- Clima: Subtropical
- Limites: Norte – Cotiporã;

Sul – Garibaldi, Roca Sales e Coronel Pilar;

Leste – Monte Belo do Sul e Bento Gonçalves;

Oeste – São Valentim do Sul e Muçum.

- Localização: Encosta Superior do Nordeste, Microrregião de Caxias do Sul.
- Distância da capital: 145 km

São considerados como polos regionais os Municípios de Caxias do Sul e Bento Gonçalves.

- Localidades: Linha Sagrado Coração de Jesus, Linha Santo Stanislau, Linha São José, Linha Beltrame, Linha Dolorata, Linha Cesca, Linha São Valentim, Linha Bento Gonçalves, Linha Pederneira, Linha pederneira Alta, Linha 130 da Leopoldina, Linha 150 da Leopoldina, Linha Santa Tecla, Linha Barão de Capanema, Linha Soares Baixa, Linha Graciema Alta, Linha Graciema Baixa e Linha Nova Esperança.

### **1.3 Aspectos demográficos**

Descreve-se a seguir os aspectos demográficos.

Município de Santa Tereza-RS

IBGE: 431725



Tabela 1: População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2020

<b>Faixa Etária</b>	<b>Masculino</b>	<b>Feminino</b>	<b>Total</b>
0 a 4 anos	31	29	60
5 a 9 anos	32	30	62
10 a 14 anos	31	31	62
15 a 19 anos	42	35	77
20 a 29 anos	100	82	182
30 a 39 anos	120	105	225
40 a 49 anos	111	92	203
50 a 59 anos	145	130	275
60 a 69 anos	128	127	255
70 a 79 anos	102	83	185
80 anos e mais	51	89	140
<b>Total</b>	<b>893</b>	<b>833</b>	<b>1726</b>

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet).  
Data da consulta: 11/03/2021.

De acordo com dados preliminares do Ministério da Saúde, a população residente de Santa Tereza é de 1.726 (DataSUS, 2021).

A população é dividida em 833 mulheres e 893 homens, sendo que acima de 60 anos temos respectivamente 281 homens e 299 mulheres, sendo assim 34% de idosos do município.

#### **1.4 História do Município**

O nome Santa Tereza dado ao Município é uma homenagem que o Engenheiro Chefe da Colonização, Sr. Joaquim Rodrigues Antunes prestou a sua esposa de nome Tereza, como forma de amor e gratidão.

A colonização do Município iniciou no ano de 1877, com a vinda de imigrantes italianos do Norte da Itália, Vêneto, Trentino, Lombardia e Friuli.

Conforme consta no arquivo histórico do Rio Grande do Sul, pode-se afirmar que a Linha Leopoldina foi a primeira a ser ocupada pelos imigrantes, a partir dos lotes rurais nº. 125 de Pietro Corti, nº. 126 de Giuseppe Dallé, nº. 127 de Isidoro Bornardi. Paralelamente são ocupadas as Linhas: Graciema, Pederneira, Pederneira Alta, Capanema, Santa Bárbara (Primeira seção), José Júlio e Bento Gonçalves da Silva.

Entre os primeiros a se instalarem próximo à Vila de Santa Tereza estão: Moisés Casagrande, lote nº. 01 da Linha José Júlio, Pietro Téssaro lote nº181 e 182 da Linha Leopoldina, Carlo Giordani lote nº. 167 da Linha Leopoldina e Giuseppe Ceriotti lote nº168 da Linha Leopoldina. Já nesta época a Vila tinha projetos de ocupação destinados a um núcleo urbano.

Os poloneses migraram da região Europeia chamada “Pomerânia Oriental”, localizada próximo ao mar. Pomerânia provém da palavra polonesa “pomorze”, cuja tradução literal é “nas proximidades do mar”. Em 1884 chegam à região e estabelecem-se nos lotes: nº 16, Augusto Grajczyk, nº. 26, Ignacy Glanert nº.01, João Zilsza, João Lamgowski e Tomáz Babinski.

No ano seguinte os poloneses completaram a ocupação da Linha, totalizando 60 famílias, sendo que Vicente Hamerski adquiriu o lote nº. 16 em 1887, na zona urbana.

Aos 15 dias do mês de setembro de 1887 o Bispo de Porto Alegre, Monsenhor Sebastião Dias Laranjeiras, nomeava o primeiro Pároco, Reverendo Padre Dom Giosué Bardin.

No ano de 1889 foi colocada e benta a pedra fundamental da Igreja Matriz, construída em alvenaria.

Em 1894 o município exportou banha, alfafa, couro e madeira, com representação significativa no seu orçamento (75 contos de réis) conforme relatório do Intendente Municipal.

No ano de 1926 chega ao Município o primeiro médico, Dr. Arno Gimmeler.

Em 1927, o médico Dr. Francisco Settineri, imigrante italiano que chegou ao Brasil em 1924, abriu a Casa de Saúde Dr. Settineri, com uma moderna sala de operação e dez leitos para os pacientes.

Em meados de 1927 teve início a construção da estrada que ligaria o Distrito de Santa Tereza ao Município de Bento Gonçalves, sendo intendente do Município João Batista Pianca.

No dia dez de outubro de 1928 iniciou-se a construção da Torre da Igreja Matriz. Nessa época o vigário era o Sr. Padre Giuseppe Ferlin. A construção foi concluída no ano de 1932 com o Pároco Egídio Zamboni.

O transporte naquela época era feito por balsas pelo Rio Taquari, única ligação com os outros municípios e a capital do Estado. A madeira para construção das casas, o querosene, a produção rural, tudo era transportado através de balsas, principalmente na época das cheias. A partir de então se deu o desenvolvimento, com ponto alto no comércio de produtos agrícolas como feijão, trigo, milho, além de madeiras, peles, aguardente, entre outros.

A madeira beneficiada era usada como pilares, vigas, barrotes e tábuas. Posteriormente surgiram as serras manuais, com a criação dos núcleos urbanos surgiram as serrarias com serras manuais. A abertura e melhoria de estradas e a navegabilidade do Rio Taquari / Antas com barcaças, viabilizou o aproveitamento da madeira, baseada também no comércio para indústrias movidas à lenha.

Através de contatos, principalmente com a capital do Estado, fez-se presente a influência Porto-alegrense, não só na economia, mas também, a arquitetura em alvenaria externou a sua grandiosidade. Na educação, não foram poucos os que ingressaram em escolas e universidades, e puderam obter uma educação mais qualificada, vários médicos, dentistas, advogados, padres, reitores e políticos tiveram seus berços em Santa Tereza.

Devemos honras e elogios a estes antigos: Cessare Appiani e Maria Savória, italianos e legítimos fabricantes das primeiras gaitas do Brasil em 1910; Amadeu Stringhini, proprietário de uma grandiosa organização comercial fundada em 1911; Moinho Colonial de Carlos Giordani fundado em 1904; Vergílio Franceschini, também comerciante em 1905; Amadeu e Ermelindo Piccinini, curtume em 1923; Feliciano Valduga, aluguéis de carro e proprietário de uma oficina que iniciou em 1902; Ferdinando Ferronato, com casa comercial, fundada em 1915; Guerino Acco proprietário de um hotel; Hotel Central da família Foppa, mais antigo, construído em 1890; Olimpyo Valduga, proprietário de um moinho descascador de arroz, Luiz Bonamigo, proprietário de casa comercial de primeira ordem, comprador de produtos coloniais, cantinas de vinho, fábrica de queijo e olaria; indústria de ferramentas de Abramo Caumo; empresa de ônibus Stringhini, Tosi e Irmãos Finatto; fábrica de queijos de Veríssimo Brun; fábrica de refrigerantes da família Dala Lasta e Elvécio Lisboa; alfaiataria de Adolfo Poll; Aclídio Mielle e Marcos Brun; fabricantes de alambiques e máquinas de sulfatar de Luiz Pasini; sapataria de Fausto Mielle e Ernesto Casagrande; Cartório de Francisco Botta Filho; hospital e farmácia de Amadeu Piccinini; Ferdinando com sua casa comercial fundada em 1915 e José Franceschini que comercializava grande parte dos produtos agrícolas na capital do estado. Usina de Alexandre Danielli que fornecia luz para a Vila; carrocerias de Júlio Tosi e Sexto Mattia; construtor de moinhos, João Zanizela; comércio de Miguel Lahude, Roberto Prezzi, Eduardo Stringhini e Cecílio Piccinini e Olaria da família Acco.

Devido à distância até a sede do Município e as precárias condições das estradas e meios de transporte, a população se conscientizou que necessitava urgente de um hospital, os “Terezinos” entusiasmados na época com a ideia, colaboraram financeiramente com a construção da Casa de Saúde Santa Tereza (hoje casa dos Piccinini), que ficou concluída em 1926, tendo como presidente desta sociedade o Padre José Ferlin.

Em 1928, chega ao porto de Santa Tereza o primeiro barco a vapor, chamado de “gasolina”.

Em 1928 houve a criação da primeira Escola Municipal na Sede do Distrito (casa Riboldi e Finatto). Não se tem dados oficiais, mas sabe-se por depoimentos dos moradores mais antigos que o primeiro professor foi o Sr. Félix Montanari, que também era correspondente do jornal ILCORRIERE D'TÁLIA, SETTIMANELE PER LA COLONIA ITÁLIA.

Em 1935 foi fundada a agência do Banco Nacional do Comércio (localizada na atual casa de João Ferronato). O cargo de Gerente desse banco foi ocupado pela Sr<sup>a</sup>. Leonilda Weber Botta. Havia ainda o Banco Pelotense localizado na atual casa Riboldi e Finatto e o Banco do estado do Rio Grande, que não se tem dados de sua localização.

Em 1939 uma escola Estadual (atual SMEC) foi criada, com nomeação de professores estaduais. Nas linhas do Distrito houve a criação de Escolas Municipais.

Junto com o desenvolvimento, seguia a ideia cooperativista e, em 1940, um grupo de agricultores liderados por Valentim Agostini e Luiz Vignatti, movimentou-se no sentido de despertar interesses para uma cooperativa com o objetivo de libertar-se o ônus de intermediários. No dia 05 de abril de 1941, com a colaboração da família Stringhini, conseguiram comprar o moinho do Sr. Carlos Giordani.

Logo após a criação, a cooperativa se notabilizou pela venda de cachaça, com a instalação de uma seção de consumo (loja) e a construção de um novo prédio para o moinho.

Não tardou e a Cooperativa passou por uma séria crise. Graças à dedicação de muitas pessoas conseguiu superar e aos poucos, mostrou crescimento com a aquisição das casas de comércio do Sr. Cecílio Piccinini e do Sr. Eduardo Stringhini. Também construiu um silo e um secador para os cereais. Foi a primeira a introduzir a raça do suíno Large White, importada da Holanda e Alemanha e que se espalhou por todo o país.

A cooperativa foi atuante em vários setores: no comércio, no escoamento, no abastecimento de produtos, na saúde com atendimento médico e odontológico, na indústria, na telefonia e na eletrificação rural.

Em 1942 foi criada a Sociedade Educativa e Cultural Santa Tereza, sendo seu primeiro presidente, Dr. Derly Kokót, que na época atuava como médico.

Durante a Segunda Guerra Mundial, mais precisamente no ano de 1947, o então Presidente da República, Sr. Getúlio Vargas, proibiu a fala e a escrita do italiano. Santa Tereza passou a ser chamada de “Aratinga”, até o ano de 1949.

Em 1949 houve a inauguração da nova Casa Paroquial e dois anos depois construído o Salão Paroquial.

Em 1958, houve a instalação do Departamento da Terceira Companhia do Primeiro Batalhão Ferroviário de Bento Gonçalves.

Em 1966 a Igreja Matriz de alvenaria é demolida, no dia 10 de dezembro de 1967 inicia-se a construção da nova Igreja Matriz, pela empreiteira do Sr. Vitor Tosi, e ocorre a benção da Pedra Fundamental da mesma.

Como se pode verificar o distrito conseguiu atingir um bom potencial da colônia para a capital, chegou a ter vários hotéis e casas bancárias, que fecharam as portas após o encerramento das atividades das empresas fluviais impossibilitadas de subirem com suas embarcações devido ao assoreamento do Rio Taquari.

Outros aspectos influenciaram na estagnação do desenvolvimento do Município como: a deficiência nas comunicações e a situação geográfica. Também contribuíram o descaso do Poder Público Municipal com o Distrito e o êxodo rural em busca de melhores condições de vida nos grandes centros urbanos.

Por esse motivo o povo reuniu-se em assembleia popular no dia 11 de agosto de 1990 para escolher a comissão Emancipacionista, que ficou assim composta:

Presidente: Denis Jorge Acco

Vice-Presidente: Edeimar Carlos Caumo

1º Secretário: Luiz Bonifácio Fior

2º Secretário: Irina Rosa Caumo

1º Tesoureiro: Luiz Carlos Riboldi

2º Tesoureiro: Vamir José Villa.

No dia 10 de novembro de 1991 foi realizado o Plebiscito, tendo como resultado: 949 votos favoráveis e 253 contrários.

Após muita luta, no dia 20 de março de 1992, o Governador Alceu Collares decretou a criação do Município de Santa Tereza pelo Decreto Lei nº. 9.627.

No dia 1º de janeiro de 1993 instalou-se a Primeira Legislatura, sendo o primeiro Prefeito, eleito por consenso, o Sr. Denis Acco e como Vice-Prefeito o Sr. João César Constantino Prezzi e foi constituída a primeira Câmara de Vereadores.

A segunda Legislatura, 1997/2000, teve como Prefeito Sr. João César Constantino Prezzi e como Vice-Prefeito o Sr. Luiz Carlos Riboldi.

A terceira Legislatura, 2001/2004, teve como Prefeito o Sr. Luiz Carlos Riboldi e como Vice-Prefeito o Sr. Odir Ferronato.

A quarta Legislatura, 2005 /2008, tem como Prefeito o Sr. Luiz Carlos Riboldi e como Vice-prefeito o Sr. Enio Antonio Casagrande.

A quinta Legislatura, 2009/2012, teve como Prefeito o Sr. Diogo Segabinazzi Siqueira e como Vice-Prefeito o Sr. Gilnei Fior.

A sexta legislatura, 2013/2016, tem como Prefeito o Sr. Diogo Segabinazzi Siqueira e como Vice-Prefeito o Sr. Gilnei Fior.

A sétima legislatura, 2017/2020, teve como Prefeito o Sr. Gilnei Fior e como Vice-Prefeito o Sr. Ivonei Chimento.

A oitava legislatura, 2021/2024, tem como Prefeita a Sr.<sup>a</sup> Gisele Caumo e como Vice-Prefeito o Sr. Ivan Somensi Ceriotti.

## **1.5 Hábitos**

Os descendentes dos italianos herdaram seus hábitos e costumes também à mesa, por isso a alimentação dos moradores de Santa Tereza é bastante farta, tanto em quantidade quanto em qualidade. Entre os alimentos consumidos comumente na região destacam-se a polenta com queijo, salame e fortaia (omelete), massa, ovos, carnes de galinha, porco, peixe, gado, além de pão, saladas cruas e cozidas, leguminosas como feijão, lentilha e ervilha, frutas cítricas, uva, caqui, figo e pêsego. A bebida bastante consumida é o vinho, normalmente de fabricação caseira. Também são consumidos a cerveja, a cachaça e sucos diversos.

Os alimentos acima, grande parte com alto teor calórico, tem seu consumo justificado em função do trabalho braçal dos imigrantes que exige energia redobrada devido à topografia local muito acidentada deixando o trabalho mecanizado inviável.

Os agricultores, normalmente fazem o desjejum somente após executar tarefas que julguem prioritárias como ordenha e trato dos animais. Muitas famílias têm o hábito de ir à roça e fazerem seu desjejum no meio da lavoura, também chamado de “colacion” em italiano.

A maioria dos alimentos é produzida na região, como o arroz, a farinha de trigo e alguns produtos industrializados. No Município existem mercados em número suficiente para atender a população.



No setor agrícola, Santa Tereza destaca-se pela produção de hortifrutigranjeiros, favorecida pelo micro clima do Rio Taquari e produção de uva. Já no setor agropecuário, destaca-se pela criação de suínos e criação de aves.

## **1.6 Educação**

A Rede Estadual de Educação é composta pela Escola Estadual de Ensino Médio Padre Vicente Rodrigues, atendendo nos turnos tarde e noite, com um total de 82 alunos.

A educação do município é municipalizada, onde os anos iniciais – 1º ao 5º ano, tem as aulas ministradas no turno da manhã. Estes utilizam o prédio da Escola Estadual de Ensino Médio Padre Vicente Rodrigues por meio de um termo de cooperação entre Estado e Município. Conta também com a Escola Municipal de Educação Infantil Descobrimos Caminhos para crianças menores de 6 anos. A rede municipal de educação é composta por um total de 102 alunos.

## **1.7 Tradições**

Os colonizadores trouxeram consigo a dedicação a terra, sua fé e alegria de viver, externados nos filós, festas religiosas e no trabalho do dia a dia, que fizeram o progresso da região.

Na alimentação: polenta, salame, queijo, fortaia, massa, galetto, caldo de galinha (bordo), radiasse e o vinho.

A horta com verduras: beterraba, cenoura, repolho, couve, radicci, tomate e alface.

O pomar doméstico com frutos como: goiaba, bergamota, laranja, pêsego, mamão, lima, limão, uva, abacate e banana.

O encontro dos homens na “Bodega” no fim de semana, para conversar, jogar mora, cantorias, bochas e baralho sempre acompanhados de um bom vinho.

## **1.8 Clima**

O Município possui duas realidades totalmente distintas no que se refere ao clima.

Na serra do Município, as temperaturas são mais amenas, porém, com invernos rigorosos com ocorrência de geadas, que além de limitar a época de plantio de várias culturas, ainda provoca danos no cultivo de frutíferas tradicionais na região como é o caso da uva, cítricos e pêsegos. Devido à alta precipitação pluviométrica, em certos períodos do ano, há perdas consideráveis na citricultura, principalmente durante o período de floração, na videira e no pessegueiro com podridões próximo à maturação das frutas.

No Vale do Rio Taquari, com micro clima onde dificilmente as geadas provocam danos, pode-se estender o plantio dos hortifrutigranjeiros pelo ano todo, com exceção dos meses de janeiro e fevereiro, devido à ocorrência de temperaturas elevadas. A alta precipitação pluviométrica faz com que o produtor de olerícolas tenha que tomar cuidados com a escolha do local de plantio, pois o encharcamento do solo provoca doenças nas plantas causadas por fungos, bactérias e pelo excesso de umidade.

No inverno há a necessidade de se trabalhar com a plasticultura – nova e moderna maneira de cultivar as mais diversas formas vegetais. É, de certa forma, uma grande maneira de se contornar problemas causados pelas intempéries, ou seja, problemas ocasionados por bruscas variações climáticas da nossa região.

Foi criada e desenvolvida como técnica agrícola, para ajudar os produtores a produzir mais, melhor e tornar as plantações menos vulneráveis às variações climáticas.

## **1.9 Recursos Naturais**

### **1.9.1 Flora**

O clima do planalto que corresponde a aproximadamente, 80% da área do Município, tem temperaturas próximas a 0°C no inverno, por isso não permite a presença de centenas de espécies nativas, que ocorrem em outros climas mais amenos. A mata que cobria 100% da área se caracterizava pelo cedro, canjerana, grapiapunha, guajuvira, ipê, cabréuva, louro, açoita-cavalo, camboata, canela e o anjico.

Com o tempo as propriedades foram sendo devastadas para dar lugar ao plantio de culturas anuais como milho, trigo e outros. Assim as espécies nativas ficaram restritas apenas aos locais pedregosos. Esse quadro mudou quando ocorreu o êxodo-rural e as famílias foram ficando com um número menor de pessoas para a mão-de-obra. Aos poucos os cultivos anuais foram dando lugar a viticultura e olericultura, aumentando então, à área com cobertura verde, pelas capoeiras e posteriormente a mata.

### **1.9.2 Fauna**

Até pouco tempo, a fauna local estava praticamente extinta devido a desmatamentos, caça, poluição de rios e utilização de agrotóxicos. Com

aumento da área verde, diminuição do uso de herbicidas e redução da caça pôde-se perceber um aumento na população de répteis, mamíferos, pássaros e peixes. Os animais mais comumente encontrados na região são:

#### Répteis

Jararacas, cobras verde, maçurana, lagarta, sapos e rãs.

#### Mamíferos

Quati, graxaim, ouriço, mão-pelada, tatu, morcego, capivara, gato do mato, furão, lontra, macaco, gambá, tamanduá, veado, lebre e anta.

#### Pássaros

Mambu, urubu, gavião, pomba rola, pomba juriti, pica-pau, joão-de-barro, coruja, beija-flor, andorinhas, martim-pescador, quero-quero, bem-te-vi, pardal, tico-tico, canário, garça branca, pintasilgo, tucano e araquá .

#### Peixes

Jundiá, pintado, dourado, grumatã, piava, traíra, lambari, cará, joaninha, carpa, cascudo e muçum.

### **1.9.3 Solo**

A topografia do Município é bastante acidentada, com afloramento de rochas. Há um bom nível de Potássio, porém, ocorrem deficiências de Cálcio, Magnésio, Fósforo e Boro.

Devido à topografia acidentada faz-se necessário tomar medidas de conservação de solo, o uso racional do mesmo e reflorestamento em locais onde não é indicado plantio de culturas e margens dos rios.

### **1.10 Indústria**

No Município existem algumas indústrias instaladas, como: Pabovi Indústria de Plásticos LTDA, CPL Serviços e Metalurgia, Vinícola Vicezar, Vitivinícola Renascer, Vinícola Rovereto, Cachaçaria Velho Alambique, Braido Produtos Coloniais e Agroindústria de Vinagres.

### **1.11 Comércio e Serviços**

Santa Tereza conta com dezenas de casas comerciais, sendo as mais antigas e tradicionais: Cooperativa Santa Tereza Ltda, Supermercado Remus, Vale Dourado Com. de Alimentos, Irmãos Caumo e Cia Ltda, CTN Móveis, Com. de Combustíveis Colosso do Vale, Pousada Caumo, Salão de Beleza da Heleninha, Salão de Beleza Rosane Francieski, Salão de Beleza Janice Fávero, Barbearia Oscar Michelin, Farmácia Santa Tereza, Papelaria do Vale, Mecânica Santa Tereza, Transporte Bruvil, Costureira Elena Caumo, Costureira Elena Remus, Lavanderia Beal, Consultório Dentário, Academia Vinícius Villa, Carina Atelier entre outros.

## **1.12 Turismo**

O Município possui um dos mais importantes núcleos da imigração italiana do Brasil. É considerado o segundo em importância por patrimônio histórico. Com uma arquitetura eclética e predominantemente colonial italiana, as casas de alvenaria e de pedra possuem porões típicos e elementos que lembram as aldeias do norte da Itália. Denotam um importante entreposto comercial da região.

Santa Tereza oferece muitas belezas culturais e naturais, como: Cascatas, cavernas, grutas, rios, vales, montanhas e seu Patrimônio Histórico.

Um grande marco pelo desenvolvimento do turismo foi a realização do Concurso Público Nacional de Valorização da Paisagem Urbana de Santa Tereza, que aconteceu no mês de abril de 2004.

O concurso foi organizado pelo Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB) Departamento do Rio Grande do Sul e promovido pela Prefeitura Municipal de Santa Tereza. Houve a inscrição de 52 empresas de Arquitetura de diversos Estados do Brasil, sendo que, 33 entregaram seus projetos.

### **1.12.1 Pontos Turísticos**

- Patrimônio Histórico Cultural: Localizado na Sede do Município, construído por Casas Centenárias, Torre da Igreja Matriz e Ponte Pênsil.

- Praça Maximiliano Cremonese: Situado na Rua Antônio Tramontina no centro da Cidade.

- Praça do Porto: Situado na Rua Abramo Caumo – Centro.

- Rio Taquari: com encontro dos afluentes, Rio Barra Mansa e Arroio 22.

- Túnel para passagem do trem (2km de extensão, 1 km do centro).
- Cachaçaria Velho Alambique - (2 km do centro – visitação e brinde), especializada na produção de cachaças. Situado na Linha Barão de Capanema.
- Ricardo Caumo – Arte em Madeira (miniaturas em madeira). Situado na Rua Ângelo Ceriotti, 430.
- Carina Atelier - Produção e comercialização de cerâmica e artesanato. Situado na Rua Amadeu Picinini, 215 – Centro.
- Gruta Nossa Senhora da Uva - (3 km do centro – interior). Situado na Linha 150 da Leopoldina.
- Gruta Nossa Senhora De Lourdes - (5 km do centro – interior). Situado na Linha Graciema Baixa.
- Igreja e Capitéis: construídas no início do século, em todas as comunidades do interior.
- Morangos Santa Tecla: Produção de morangos livre de agrotóxicos. Situado na Linha Santa Tecla.
- Cave Di Santa: Produção de vinagre balsâmico. Situado na Linha 150 da Leopoldina.
- Usa de Mesa Ceriotti: Produção de uva de mesa. Situado na Rua Ângelo Ceriotti, 515.
- Braido Massas Artesanais: Produção de massas caseiras. Situado na Linha Nova Esperança.
- Irmãos Betinelli – Turismo na Natureza: Passeio a cavalo contemplando o Centro Histórico e interior do Município. Linha Nova Esperança.
- Passeio de Caiaque - Pousada do Valle: Passeio guiado no Rio Taquari. Situado na Avenida Itália, 442.

## **1.12.2 Principais Eventos no Município**

### **Janeiro**

- Festa em Honra a Nossa Sra. da Uva - Linha 130 da Leopoldina.

### **Fevereiro**

- Bier Fest - Clube Santa Tereza
- Festa em Honra a Nossa Sra. dos Navegantes e Nossa Sra. da Saúde - SITRACON

- Missa na Gruta Nossa Senhora de Lourdes - Linha Graciema Baixa

- Festival de Cantorias

### **Março**

- Festival do Chopp - Clube Santa Tereza
- Jantar em Honra a Nossa Senhora da Anunciação - Linha Santa Tecla
- Dia Internacional da Mulher
- Festa em Honra a São José - Linha José Júlio
- Competição de Canoagem - ASTECAN
- Aniversário de Emancipação do Município
- Festa em Honra a São José - Linha Soares Baixa

### **Abril**

- Bingo - Paróquia Santa Teresa
- Festa em honra a São Brás - Linha 150 da Leopoldina
- 26º Encontro de Cantorias Italianas



- Festa em Honra a São Valentin - Linha São Valentin
- Sexta-Feira Santa
- Páscoa
- Tiradentes
- Festa em Honra a Nossa Senhora de Lourdes - Linha Graciema Baixa
- Encontro Regional da Terceira Idade

### **Maio**

- Jantar da Canoagem
- Jantar das Codornas - Linha Pederneira
- Jantar Linha Bento
- Missa e Confraternização em Honra a Nossa Sra. de Caravaggio - Linha 103 da Leopoldina
- Jantar do Cursilho
- ECAST - Encontro de Carros Antigos de Santa Tereza
- Festa em honra a Nossa Sra. de Caravaggio - Linha Soares Alta

### **Junho**

- Jantar do Coelho - Linha 150 da Leopoldina
- Festa em Honra a Sagrado Coração de Jesus - Linha José Júlio
- Festa em Honra a Santo Antônio - Paróquia Santa Teresa
- Corpus Christi
- Festa Junina da Escola Municipal

## **Julho**

- Festa Julina - Escola Estadual de Ensino Médio Padre Vicente Rodrigues
- Festa em Honra a Nossa Sra. da Paz - Linha Graciema Alta
- Festa Julina - Linha Pederneira
- Festa Julina – Linha José Júlio
- Festa do Agricultor - Paróquia de Santa Tereza

## **Agosto**

- Festa em Honra a São Caetano - Linha Soares Alta
- Festival do Leitão, Frango e Vinho - Clube Santa Tereza
- Missa de São Roque - Linha Soares Baixa
- Dia dos Pais
- Festa em Honra a Santo Stanislau - Linha José Júlio
- Filó Italiano - Paróquia Santa Teresa
- Festa em Honra a Nossa Senhora das Graças - Linha Eitelven

## **Setembro**

- Comemorações da Semana da Pátria
- Festa em Honra a Nossa Senhora das Dores - Linha Dolorata
- Independência do Brasil
- Jantar da Orquestra de Acordeões
- Abertura da Semana Farroupilha

- Tertúlia da Escola Estadual de Ensino Médio Padre Vicente Rodrigues
- Missa Crioula
- Revolução Farroupilha - Encerramento da Semana Farroupilha
- Festa em Honra a Santa Tecla - Linha Santa Tecla

### **Outubro**

- Encontro Regional da Terceira Idade
- Jantar das Codornas – Linha São José
- Festa em Honra a Nossa Senhora do Rosário de Nadal
- Festa em Honra a Nossa Senhora da Pompéia - Linha 130 da Leopoldina
- Nossa Senhora Aparecida
- Dia das crianças
- Dia de Santa Tereza
- Festa em Honra a Santa Teresa - Paróquia de Santa Teresa
- Festa em Honra a Sagrado coração de Jesus - Linha Beltrame

### **Novembro**

- Finados
- Festa em Honra a Nossa Senhora das Graças - Linha Bento
- Proclamação da República
- Festa em Honra a São Cristóvão - Linha São Cristóvão

## **Dezembro**

- Festa em Honra a Santa Lúcia - Linha Pederneira
- Torneio de Verão Clube Santa Tereza
- Formatura da EMEI Descobrimos Caminhos
- Torneio de Verão Clube Santa Tereza
- Espetáculo Natalino
- Torneio de Verão Clube Santa Tereza
- Natal
- Réveillon Gaúcho – CTG Sentinela do Vale

### **1.13 Situação do meio ambiente**

#### **1.13.1 Ambiente Urbano**

Toda a região central do Município está com as ruas pavimentadas, exceto as ruas secundárias que ligam o interior à sede.

A maior parte das residências são construções em estilo colonial italiano, de madeira e alvenaria. Não existem áreas de favelas ou posseiros.

O abastecimento de energia elétrica atende a praticamente 100% da população, sendo o Município servido pelo Rio Grande Energia (RGE). As coletas dos resíduos domiciliares são realizadas por serviço terceirizado, sendo quatro vezes por semana no perímetro urbano (resíduos orgânicos - segundas, quartas e sextas e resíduos recicláveis - terças). Na zona rural a coleta é

realizada mensalmente apenas do resíduo reciclável e esta é realizada pelo próprio município. O resíduo hospitalar é recolhido a cada 15 dias por empresa prestadora desse serviço (SERESA SERVICIO DE RESÍDUOS DA SAÚDE EIRELI). Além destes, são realizadas duas campanhas anuais para destinação de resíduos eletroeletrônicos e itens da linha branca, em conjunto com CISGA (Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento Sustentável da Serra Gaúcha), em parceria com empresas da região (CISGA, 2022).

Com relação à rede de esgoto, o Município conta com pequenas estações de tratamento de dejetos sanitários, composto por fossa – filtro - sumidouro. Em parte da cidade, possui esgoto cloacal e pluvial conjuntamente.

A água que abastece o Município na zona urbana é proveniente de cinco poços tubulares profundos (poço artesiano), os quais possuem fluoretação e desinfecção como preconizado pelo Ministério da Saúde. No meio rural, a maioria da população é abastecida por poços tubulares profundos com desinfecção. Algumas famílias (12) ainda são supridas por água originária de fontes ou poços superficiais (SISÁGUA, 2022).

O transporte coletivo é bastante precário na comunidade com a população enfrentando dificuldades em se locomover até a Sede do Município, bem como a Municípios vizinhos, devido a pouca disponibilidade de horários de ônibus. Grande parte das localidades do interior não dispõe deste meio de transporte.

### **1.13.2 Ambiente Rural**

Sendo o Município na sua maior proporção de área rural, não existem atividades extrativas e de transformação de produtos minerais ou químicos, não ocorrendo, portanto poluição neste setor.

O Município de Santa Tereza é privilegiado quanto à hidrografia. São três os rios que formam a rede hidrográfica: Arroio 22, Rio Marrecão e Rio Taquari.

O Rio Marrecão, após receber as águas do Arroio 22, passa a chamar-se Rio Barra Mansa, o qual lança suas águas no Rio Taquari.

Os níveis de poluição na área podem ser considerados mínimos, porém são realizados trabalhos de conscientização para que o agricultor use de forma racional os objetos poluentes, principalmente agrotóxicos, com a finalidade de proteger a fauna, flora e em especial a vida dos produtores rurais.

Nota-se um nível considerável de poluição industrial com origem em outros Municípios nos rios da comunidade, principalmente no Rio Marrecão. Não existem reservas florestais, mas nos arredores e limites do Município existe variada vegetação nativa, as áreas não cultiváveis encontram-se cobertas com várias espécies como: angico, açoita cavalo, canela, cedro, gabriúva, cangerana, entre outras.

Existem áreas que estão sendo reflorestadas com pinheiros e eucaliptos. Há muitos tipos de árvores frutíferas, especialmente cítricas. Encontram-se áreas com pastagens e gramíneas devido à pecuária extensiva ao gado leiteiro.

A baixa altitude oferece condições climáticas que amenizam a intensidade do frio no inverno. Junto com o fenômeno da serração constante favorecem o cultivo dos produtos tropicais, especialmente a cana-de-açúcar, mamoeiro e bananeira.

O ar atmosférico do Município de Santa Tereza pode ser considerado puro, pois a região é predominantemente rural agrícola e, portanto, isenta de poluentes industriais.

### **1.13.3 Habitação**

Atualmente o Município possui 579 domicílios, conforme lista atualizada dos Agentes Comunitários de Saúde (SMS-Santa Tereza, 2022).

Se tratando de saneamento, 99,07% dos domicílios possuem algum tipo de destinação apropriado dos dejetos e apenas 0,3 a destinação é irregular. A destinação dos dejetos no município está assim distribuída: rede coletora com tratamento em ETE (13,4%), fossa séptica e filtro anaeróbio ligado à rede pluvial (3,6%), fossa (destino a rede pluvial ou sumidouro) (82,6%) e a céu aberto (0,3%). (Plano Municipal de Saneamento Básico, 2014).

Em relação à água para consumo humano, o município possui atualmente 580 ligações de água ativa. Destas, 97,79% é oriunda de SAC (Solução Alternativa Coletiva) provenientes da rede municipal. Além deste o município possui 12 ligações individuais (2,09%), por meio de SAI (Solução de Abastecimento Individual) (SISÁGUA, 2022). Se tratando em energia elétrica, 100% dos estabelecimentos estão contemplados.

Os resíduos domiciliares dos domicílios são coletados semanalmente na cidade e nas ilhas urbanas localizadas na área rural. Para a população rural propriamente dita são realizadas coletas mensais. No entanto, apenas dos resíduos recicláveis.

#### **1.13.4 Saneamento**

A Secretaria de Obras constrói, fiscaliza e conserva as redes de esgoto pluviais e cloacais, bem como a desobstrução dos condutores e bocas de esgotos pluviais e cloacais.

#### **1.13.5 Área de risco – Poluição ou degradação ambiental**

O Rio Taquari, que margeia a cidade é área de risco para a saúde, pois muitas vezes suas águas são turvas aumentando o risco de afogamentos. Além

disso, em épocas de bastante chuva, o Rio Taquari transborda, levando a alagamentos e a constante retirada de famílias que moram à margem do mesmo. Após a volta do rio ao seu leito normal, verifica-se a poluição do mesmo com a retirada de lixo que invade as ruas e casas.

#### **1.14 Organização social**

O Município de Santa Tereza possui uma organização social estruturada da seguinte forma: a sede municipal e 17 comunidades no interior do Município.

Os imigrantes italianos possuem por natureza, excelentes relações de convívio entre os indivíduos, famílias ou grupos de pessoas. Por ser o município na sua grande maioria composto de imigrantes italianos e cultuarem a religião Católica Apostólica Romana, a malha social é composta por capelas e salões comunitários em todas as comunidades do interior, conforme segue:

- Capela Santa Lúcia, localizada na Linha Pederneira, a 05 km da sede do Município, composta de famílias católicas descendentes de italianos.
- Capela São Braz, localizada na linha 150 da Leopoldina, composta de famílias católicas descendentes de italianos.
- Capela São José, localizada na Linha 150 da Leopoldina, composta de famílias católicas, descendentes de italianos.
- Capela Nossa Senhora das Dores, localizada na Linha Dolorata, a 12 km da sede do Município, composta de famílias católicas, descendentes de italianos.
- Capela Nossa Senhora da Pompéia, localizada na Linha 130 da Leopoldina a 06 Km da sede do Município, composta de famílias católicas, descendentes de italianos.
- Capela Santo Antônio, localizada na Linha Barão de Capanema, a 05 Km da sede do Município, composta de famílias católicas, descendentes de italianos.



- Capela Nossa Senhora das Graças, localizada na Linha Bento Gonçalves a 06 km da sede do Município, composta de famílias católicas descendentes de italianos.

- Capela São Valentim, localizada na Linha 1ª Seção de Santa Bárbara, a 12 Km da sede do Município, composta de famílias católicas descendentes de italianos.

- Capela Sagrado Coração de Jesus, localizada na Linha José Júlio, a 18 km da sede do Município, composta de famílias católicas, descendentes de poloneses.

- Capela Santo Stanislau, localizada na Linha José Júlio, a 12 km da sede do Município, composta de famílias descendentes de italianos e poloneses.

- Capela Nossa Senhora das Graças, localizada na Linha Graciema Baixa, a 09 km da sede do Município, composta de famílias católicas descendentes de italianos.

- Capela Nossa senhora da Paz, localizada na linha Graciema Alta, a 10 km da sede do Município, composta de famílias católicas, descendentes de italianos.

- Capela São Roque, localizada na Linha Leopoldina, a 04 km da sede do Município, composta de famílias católicas, descendentes de italianos.

- Capela Nossa senhora de Caravágio, localizada na Linha 130 da Leopoldina, composta de famílias católicas descendentes de italianos.

Na sede do Município, a população conta com uma belíssima praça de esportes, uma associação esportiva e um clube social. No interior temos vários clubes esportivos distribuídos nas comunidades.

Contamos também com as seguintes entidades de classe:

01 – Sindicato dos Trabalhadores Rurais.

02 – Grupo do Idoso, denominado Grupo Alegria de Viver, localizado na sede do Município.

03 – Cooperativa de Santa Teresa.

04 – Associação do Patrimônio Histórico do Município.

05 – Associação Antônio Gianelli.

06 – Círculo de Pais e Mestres da Escola Estadual de Ensino Médio Padre Vicente Rodrigues.

07 – Grupo de Cantoria Italiana de Santa Tereza.

A sede do Poder Judiciário é na comarca de Bento Gonçalves.

### **1.15 Organização do sistema de Saúde**

A Secretaria Municipal de Saúde, Trabalho e Ação Social constitui-se na principal estrutura gerencial do Sistema Público de Saúde em Santa Tereza. Criada pela Lei nº 010/93 de 07 de janeiro de 1993 tem as seguintes atribuições:

É o órgão responsável pelo planejamento e controle da saúde pública e bem estar social do Município no território que ocupa, objetivando a constante melhoria da qualidade de vida, especialmente no que diz respeito à comunidade carente, através de programas conjuntos ou delegados por órgãos estaduais ou federais.

Compete-lhe, também, a assistência à mulher, ao idoso e às crianças em quaisquer circunstâncias, assim como a promoção de campanhas educativas e informativas em questão de saúde, ecologia e relacionamento social.

É de sua responsabilidade o atendimento médico e social aos servidores municipais e seus dependentes, como também aos munícipes, inclusive através de ambulatórios especiais de atendimento.

Em 30 de setembro de 1993 foi criado o Conselho Municipal da saúde, através da Lei Municipal nº. 039/93, o qual tem como objetivo principal, o

controle, a fiscalização e o acompanhamento na formação e execução das ações e serviços de saúde no âmbito do Município, inclusive, no aspecto financeiro.

O Município oferece, através da Secretaria Municipal da Saúde, Trabalho e Ação Social, os seguintes serviços na unidade básica de saúde (ESF) existente:

- Assistência médica clínica;

- Procedimentos básicos e de enfermagem como: nebulização, avaliação antropométrica, aferição de sinais vitais, imunizações, curativos, retiradas de pontos, injeções, medicação endovenosa, hemoglicoteste, sondagens, coleta de material para exames, testes rápidos, coleta de exame citopatológico do colo do útero, entre outros.

- Dispensação de medicamentos;

- Atividades de educação para saúde;

- Notificação compulsória das doenças transmissíveis e agravos;

- Assistência domiciliar;

- Pequenos procedimentos ambulatoriais;

- Fisioterapia;

- Vigilância Sanitária;

- Serviço de Assistência Social;

- Procedimentos odontológicos;

- atendimentos em psicologia;

- atendimentos em nutrição;

- atendimentos de fonoaudiologia;

Nosso Município possui somente uma Unidade Básica de Saúde, em prédio próprio e bem conservado. Com a ampliação em 2011 foi dividido o setor administrativo para área assistencial, otimizando o espaço para uma melhor qualidade no atendimento à população adstrita. A Unidade de Estratégia Saúde da Família possui duas salas para atendimento médico, farmácia, recepção, uma sala para atendimento ambulatorial e acolhimento, um consultório odontológico, uma sala de vacinas, uma sala de procedimentos, uma sala de esterilização, uma sala para a enfermeira da ESF, uma sala para uso da nutricionista e fonoaudióloga, uma sala para uso da assistência social, uma sala de fisioterapia, um almoxarifado, uma lavanderia, dois banheiros, sendo um para o público o qual foi adaptado para o uso de pessoas com necessidades especiais e outro para os funcionários, uma sala de espera e uma garagem para a ambulância e carro da ESF. A cozinha, setor administrativo (SMS), sala de reuniões, sala da psicóloga e Vigilância Sanitária ficam na parte superior da unidade.

A SMS realiza o serviço administrativo e burocrático.

A unidade está toda equipada com computadores e acesso à internet para o uso do prontuário eletrônico através da alimentação do E-SUS.

São realizados os agendamentos das especialidades (consultas e exames) juntamente com o agendamento de transporte para a realização de consultas e exames em outros municípios de acordo com as referências pactuadas. O atendimento médico de Clínico Geral e da especialidade de Pediatria são realizados na unidade de acordo com a demanda agendada e espontânea, já as especialidades de Ginecologia, Fonoaudiologia, Psicologia, Fisioterapia e Nutricionista são realizados na unidade de acordo com a demanda previamente agendada. Além destes atendimentos funcionam também o serviço de enfermagem, a farmácia, o setor de vigilância epidemiológica com sala de vacina e o setor de vigilância sanitária.

Nesta unidade de saúde funciona o atendimento odontológico com um gabinete equipado. O serviço de odontologia atende diariamente em torno de 10 consultas e procedimentos sendo que por fazer parte da ESF também realiza visitas domiciliares. Além das ações curativas, é desenvolvido um trabalho de

promoção da saúde junto às escolas e à comunidade para prevenção de doenças periodontais as quais estão de acordo com as metas estabelecidas no plano vigente.

Este programa também abrange o atendimento odontológico diário (um odontólogo e uma auxiliar de consultório dentário) onde são atendidos 100% da população do Município.

A Estratégia Saúde da Família foi implantada em 2001, inclusive com o trabalho de quatro agentes comunitárias de saúde. O atendimento médico é diário, com consultas pela manhã e tarde.

A Secretaria Municipal recebe recursos financeiros das seguintes esferas governamentais:

Governo Federal Fundo Nacional de Saúde: Vigilância Sanitária, Assistência Farmacêutica (Farmácia Básica), Vigilância Epidemiológica, Saúde Bucal.

Governo Estadual: incentivo às Campanhas de Vacinação (Vigilância Epidemiológica), Saúde Bucal, Assistência Farmacêutica Básica, e PIES.

Governo Municipal: o Município juntamente com o Conselho Municipal de Saúde, aprova os recursos que serão destinados ao atendimento da população, são documentados em Atas e contados na Programação Anual da Saúde (PAS). Logo após são enviados aos departamentos competentes. Os gastos posteriores aparecem nos relatórios de gestão junto aos anexos correspondentes. As aplicações dos recursos atualmente ultrapassam o percentual de 15% dos recursos próprios do orçamento municipal, índice que é preconizado por lei.

A habilitação para municipalização foi através da NOB/93 reenquadrando NOB/93 e NOB/96 de 02/98.

Nosso Município conta com três médicos, sendo um da ESF clínico geral com 40 horas semanais(contratado), um pediatra com 4 horas semanais(contratado) e um ginecologista com 08 horas semanais(concursado).

Um odontólogo da ESF (contratado) com carga horária de 40 horas semanais e uma auxiliar de consultório dentário também contratada com 40 horas semanais.

Uma enfermeira contratada, dois técnicos de enfermagem e uma auxiliar de enfermagem concursados, todos com 40 horas semanais.

Um fiscal sanitário, com 40 horas semanais, concursado.

Uma auxiliar administrativa com 40 horas semanais, concursada.

Uma psicóloga com carga horária de 20 horas semanais, contratada.

Uma fonoaudióloga com carga horária de 20 horas semanais, contratada.

Uma nutricionista com carga horária de 20 horas semanais, concursada.

A Fonoaudióloga e a Nutricionista são profissionais que atuam na saúde e também na educação.

Uma empresa contratada para atividades de fisioterapeuta com carga horária de 40 horas semanais.

Quatro agentes comunitárias de saúde que fazem parte da Estratégia de Saúde da Família, sendo três concursados e um contratado.

Quatro motoristas lotados na Secretaria Municipal de Saúde, servidores concursados com carga horária de 40 horas semanais.

Uma servente com carga horária de 40 horas semanais, concursada.

Uma Secretária Municipal de Saúde designada pelo Prefeito Municipal.

Referente aos convênios e referências em andamento o município de Santa Tereza conta com: Convênio com o Município de Garibaldi para cirurgias eletivas, consultas e exames de imagem, junto ao Hospital São Pedro e seus prestadores de serviços. Convenio com o Municipio de Nova Prata para Consultas e procedimentos oftalmológicos. Nossa referência em Urgência e

Emergência é a UPA/ Bento Gonçalves, sendo que a referência em internação é o Hospital Tacchini.

Mantém convênio para compra de exames laboratoriais com o Laboratório Casagrande.

Também há compra de consultas especializadas nas áreas de Pneumologia, Dermatologia, Gastroenterologia, Hematologia, Urologia, Proctologista, Oftalmologia, Cardiologia e Geriatria.

Quando não há resolutividade dos casos junto aos Hospitais de referência, os pacientes são encaminhados para Hospitais de Caxias do Sul, como o Hospital Pompéia e o Hospital Geral ou então para Hospitais de Porto Alegre, dentro das referências para a alta complexidade cadastrando o paciente no sistema do Gercon.

A Estratégia Saúde da Família tem cobertura de 100% da população, no qual todas as pessoas têm cartão SUS.

Quanto aos programas, destacam-se:

-Saúde Mental com assistência de psicologia e psiquiatria.

-Atenção aos Pacientes em uso de Insumos Especiais (fraldas), Ostromizados e em uso contínuo de Oxigenioterapia.

-Programa de Saúde da Mulher com coleta do exame citopatológico e realização de mamografia de acordo com as metas pactuadas.

-Estratégia Saúde da Família/ Saúde Bucal com 100% de cobertura.

-Programa de Imunizações com a oferta de todas as vacinas do calendário básico da criança, adolescente, adulto e idoso.

-Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional o qual é realizado o acompanhamento nutricional de crianças de zero a 5 anos de idade, gestantes, hipertensos e diabéticos.

-Saúde da criança através do acompanhamento do desenvolvimento desde o nascimento até a idade escolar através da puericultura.

-Programa de Tuberculose o qual é de responsabilidade do município a realização de diagnóstico precoce da doença, busca ativa de contatos e de faltosos ao tratamento, realização de baciloscopias, assim como a supervisão do tratamento oferecido pelo Ministério da Saúde.

-Programa Saúde na Escola visa à integração e articulação permanente da educação e da saúde, proporcionando melhoria da qualidade de vida da população brasileira. O PSE tem como objetivo contribuir para a formação integral dos estudantes por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, com vistas ao enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças e jovens da rede pública de ensino.

- Previne Brasil: A proposta tem como princípio a estruturação de um modelo de financiamento focado em aumentar o acesso das pessoas aos serviços da Atenção Primária e o vínculo entre população e equipe, com base em mecanismos que induzem à responsabilização dos gestores e dos profissionais pelas pessoas que assistem.

- Farmácia Cuidar: O Programa de Financiamento Farmácia Cuidar+ é um programa de transferência de recursos destinado aos municípios do estado do Rio Grande do Sul para implementação em 2021, com objetivos de ampliar, qualificar e promover os serviços farmacêuticos nas Farmácias de Medicamentos Especiais (FME) nos municípios gaúchos.

-Rede Bem Cuidar: Trata-se de uma proposta de colaboração entre as gestões estadual e municipal, os trabalhadores da saúde e a população. O objetivo do projeto é incentivar a melhoria e o fortalecimento dos serviços de APS oferecidos à população gaúcha.

Obs: Todos os programas são alimentados regularmente através dos Sistemas de Informação em Saúde oferecidos pelo Ministério da Saúde e implantados no município tais como: E-SUS/Sisab, SIPNI, SIASUS, Siságua, Cadsus, SINAN, SIVEP DDA, entre outros.



## **2. Objetivos**

A seguir, o objetivo geral e os objetivos específicos referentes ao Plano Municipal de Saúde.

### **2.1 Objetivo geral**

Oferecer serviços de qualidade na atenção à saúde através do atendimento inicial, continuando a nível ambulatorial domiciliar, comunitário e hospitalar.

Fortalecer o controle social na perspectiva da participação da comunidade na elaboração do Plano Municipal de Saúde através das deliberações na 7ª Conferência Municipal de Saúde.

### **2.2 Objetivos Específicos**

- Organizar as ações administrativas da Secretaria Municipal da saúde a fim de atingir os objetivos propostos com economia de energia, tempo e recursos;
- Racionalizar ações para o desenvolvimento de um trabalho harmonioso e de qualidade;
- Incentivar os profissionais, funcionários e gestores da área da saúde na organização e desenvolvimento de campanhas, projetos, atividades e ações permanentes e transformadoras de acordo com a realidade local;

- Adequar a organização do Sistema Único de saúde (SUS) às mudanças sociais decorrentes dos avanços tecnológicos e científicos que impõem novas formas de pensar, agir e se relacionar;
- Buscar a consolidação e o desenvolvimento do atendimento das ações básicas de saúde através dos serviços qualificados, visando à satisfação do usuário do SUS e a solução dos problemas existentes no Município de Santa Tereza;
- Contemplar a agenda de saúde municipal, harmonizada com as agendas nacional e estadual, bem como o quadro de metas, mediante o qual será efetuado o acompanhamento do Relatório de Gestão;
- Efetivar o Plano Municipal de Saúde que deve ser o eixo norteador de todas as ações no âmbito municipal e contemplar todo o contexto de ações da Secretaria na esfera global do SUS.

### **3 Análise situacional da saúde**

A seguir, a análise situacional da saúde no município de Santa Tereza.

#### **3.1 Ações de Saúde**

Entre as ações de saúde.

##### **3.1.1 Vigilância Epidemiológica**

A vigilância epidemiológica é desenvolvida de acordo com as portarias do Ministério da Saúde e em conjunto com a Secretaria Estadual de Saúde. Procura-se atingir as metas propostas e pactuadas conforme pactuação de CIB junto ao Estado. As doenças de notificação compulsória são investigadas e notificadas de acordo com os programas pré-estabelecidos.

##### **3.1.2 Vigilância Sanitária**

É desenvolvida através da orientação quanto aos cuidados com alimentos, coleta de amostras de alimentos para análise e pesquisa de contaminação dos mesmos, notificação e investigação quanto ao aparecimento de surtos de infecção intestinal e necessidade de internação. Também são fiscalizados os estabelecimentos de nosso Município a fim de fazer o controle da temperatura de armazenamento e refrigeração dos produtos perecíveis, bem

como a higiene do local, evitando assim o aparecimento de insetos e roedores, animais que sabidamente prejudicam a saúde da população. Também é dever da Vigilância Sanitária a emissão de Alvará Sanitário. Os serviços são realizados por um fiscal sanitário.

### **3.1.3 Vigilância Ambiental**

A Vigilância Ambiental tem papel importante no desenvolvimento de algumas atividades de prevenção e controle de doenças. Dentre as atividades podemos citar: vigilância da qualidade da água para consumo humano, controle do mosquito *Aedes Aegypti*, controle dos simulídeos (borrachudo), controle da raiva e controle da doença de chagas. Podemos citar como principal trabalho desenvolvido, o relacionado à qualidade da água para consumo humano e a prevenção e controle do mosquito *Aedes Aegypti*, responsável pela transmissão de inúmeras doenças como dengue, chikungunya e zika.

As demais atividades também são realizadas periodicamente, mas não é dada tanta ênfase como as citadas anteriormente.

### **3.1.4 Educação em saúde**

Há no município 34% da população com 60 anos ou mais de idade, portanto, há uma preocupação especial na tentativa de melhorar a qualidade de vida dessas pessoas, além das atividades em grupo que são realizadas na Casa da Terceira Idade, são realizadas visitas domiciliares da equipe de ESF.

#### **4 Percepção dos problemas gerais e de saúde**

Os principais problemas levantados em nosso Município são os seguintes:

- Aspectos Geográficos

-Dificuldade de acesso à água de qualidade para consumo humano de algumas famílias.

-Problemas no abastecimento de água para algumas comunidades em períodos de estiagens.

Em todo o Município, com exceção de 12 famílias, a água vem de poços artesanais os quais tem apenas processo de desinfecção simples realizada por empresa contratada pela Prefeitura Municipal.

- Aspectos Socioeconômicos

No Município não existe um problema grave de desemprego, ou seja, o número de pessoas não trabalhando é bastante reduzido, porém, diversas pessoas se deslocam a municípios vizinhos para trabalhar. O município possui 21 famílias que são beneficiárias do Programa Federal “Auxílio Brasil”.

A taxa de natalidade também é baixa, sendo que houve 12 nascimentos em 2019 (DigiSUS, 2022). Se tratando de mortalidade infantil, o município vinha num patamar de não registrar óbitos referente a este indicador nos últimos anos, porém, no ano de 2020 o município teve um óbito registrado, atingindo a taxa de 111,11% de mortalidade infantil (BIPúblico, 2022).

O índice de violência é considerado baixo. O Município necessita, porém, de um programa mais eficiente em Saúde Mental, com ênfase principalmente em álcool e drogas.

- Problemas gerais de saúde

Verificaram-se como problemas de saúde gerais da população: alta incidência de hipertensos e diabéticos, doenças crônico-degenerativas nos idosos, assim como número elevado de idosos morando sozinhos, alcoolismo, drogadição, obesidade, incidência de câncer dos mais variados tipos.

## **5 Percepção dos serviços de saúde**

Quanto aos serviços de saúde, observamos dificuldades constantes na questão de referência aos serviços de média e alta complexidade. Os serviços de média complexidade são em sua maioria comprados pelo município, na alta complexidade são referenciados para o município de Bento Gonçalves (Oncologia), Caxias do Sul e Porto Alegre, porém, encontra-se muita dificuldade no acesso, principalmente nos serviços de Neurologia e Ortopedia.

## 6 Indicadores de morbidade e mortalidade

A seguir as tabelas de indicadores de morbidade e mortalidade segundo dados do Digisus Gestor.

Tabela 2: Morbidade Hospitalar de residentes/segundo capítulo da CID-10.  
Período: 2017-2021.

Capítulo CID-10	2017	2018	2019	2020	2021
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	4	4	6	6	7
II. Neoplasias (tumores)	13	16	22	10	18
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	1	2	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	-	1	1	5	1
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	5	1	4	1
VI. Doenças do sistema nervoso	5	4	3	4	1
VII. Doenças do olho e anexos	1	-	1	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	1	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	21	19	21	20	6
X. Doenças do aparelho respiratório	24	6	18	7	7
XI. Doenças do aparelho digestivo	21	12	12	7	10
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	5	-	5	2	1
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	2	6	3	2	5
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	3	13	8	2	5
XV. Gravidez parto e puerpério	6	4	7	9	6
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	12	1	1	2	-
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	2	-	2	-
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	2	-	2	4	-



XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	22	17	18	17	11
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	4	2	2	-	-
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>146</b>	<b>114</b>	<b>133</b>	<b>103</b>	<b>79</b>

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

De acordo com a tabela acima, as principais internações realizadas no período 2017 - 2021 foram por Doenças do Aparelho Circulatório (87), seguidas por Lesões por Envenenamento e alg out consequência de causas externas (85) e Neoplasias (Tumores) (79).

Tabela 3: Morbidade Hospitalar do SUS - por local de residência - Rio Grande do Sul – Santa Tereza.

Internações por Ano/processamento segundo Faixa Etária 1

Período: 2018-2021

<b>Faixa Etária</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>Total</b>
<b>Total</b>	<b>114</b>	<b>133</b>	<b>103</b>	<b>79</b>	<b>429</b>
Menor 1 ano	2	2	2	-	6
1 a 4 anos	1	1	-	1	3
5 a 9 anos	-	1	-	1	2
10 a 14 anos	-	1	4	-	5
15 a 19 anos	6	4	-	2	12
20 a 29 anos	6	13	11	4	34
30 a 39 anos	8	6	6	10	30
40 a 49 anos	5	8	4	5	22
50 a 59 anos	16	16	15	18	65
60 a 69 anos	36	39	15	16	106
70 a 79 anos	20	19	29	10	78
80 anos e mais	14	23	17	12	66

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

De acordo com a tabela acima, as pessoas que mais adoeceram no período de 2018 a 2021 foram as da faixa etária de 60 a 69 anos seguidos pela faixa dos 70 a 79 anos.

Tabela 4: Morbidade Hospitalar do SUS - por local de residência - Rio Grande do Sul – Santa Tereza.

Óbitos por Ano/processamento segundo Faixa Etária 1

Período: 2018-2021

<b>Faixa Etária</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>Total</b>
<b>Total</b>	<b>7</b>	<b>5</b>	<b>10</b>	<b>6</b>	<b>28</b>
Menor 1 ano	-	-	1	-	<b>1</b>
40 a 49 anos	-	-	1	-	<b>1</b>
50 a 59 anos	-	-	-	2	<b>2</b>
60 a 69 anos	1	1	1	2	<b>5</b>
70 a 79 anos	-	2	3	-	<b>5</b>
80 anos e mais	6	2	4	2	<b>14</b>

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

De acordo com a tabela acima, os óbitos por local de residência que mais ocorreram no município de Santa Tereza no período de 2018 a 2021, foram na faixa etária de 80 anos e mais. Este dado vem se confirmando ano a ano, contudo ressalta-se que no ano de 2020, devido a Pandemia ocorrida pelo Covid-19, houve um aumento no número de mortes.

Tabela 5: Morbidade Hospitalar do SUS - por local de residência - Rio Grande do Sul – Santa Tereza.

Óbitos por Ano/processamento segundo Capítulo CID-10

Período: 2018-2021

<b>Capítulo CID-10</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>Total</b>
<b>Total</b>	<b>7</b>	<b>5</b>	<b>10</b>	<b>6</b>	<b>28</b>
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	-	2	3	1	<b>6</b>
II. Neoplasias (tumores)	1	-	2	2	<b>5</b>
IX. Doenças do aparelho circulatório	3	1	1	-	<b>5</b>
X. Doenças do aparelho respiratório	1	1	1	3	<b>6</b>
XI. Doenças do aparelho digestivo	-	-	1	-	<b>1</b>
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1	-	-	-	<b>1</b>
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	-	1	-	<b>1</b>
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	-	-	1	-	<b>1</b>
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	1	1	-	-	<b>2</b>

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

De acordo com a tabela acima, os óbitos por local de residência que mais ocorreram no município de Santa Tereza no período de 2018 a 2021 foram por doenças do aparelho respiratório e algumas doenças infecciosas e parasitárias seguidas pelas doenças do aparelho circulatório e neoplasias.

Tabela 6. Nascidos vivos - Rio Grande do Sul – Santa Tereza  
 Nascim p/resid.mãe por Ano do nascimento segundo Tipo de parto  
 Período: 2017-2020

<b>Tipo de Parto</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>Total</b>
<b>TOTAL</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>12</b>	<b>9</b>	<b>41</b>
Vaginal	3	3	5	3	14
Cesário	7	7	7	6	27

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Conforme verificado na tabela acima, entre os anos 2017 e 2020, ocorreram 41 nascimentos no município de Santa Tereza, dos quais 27 por parto cesário e apenas 14 por parto vaginal.

## **7 Eixos, diretrizes, objetivos e metas**

O PMS mantém os princípios e diretrizes do PMS 2018-2021, utilizando como base o Plano Plurianual.

Considerando o caráter do planejamento estratégico-situacional, foi realizada a 7ª Conferência Municipal de Saúde, tendo como base analisar os problemas de saúde e dos serviços de saúde oferecidos à população adstrita. A mesma realizou-se em 30 de junho de 2021, tendo como pontos de discussão os seguintes eixos:

- Atenção Básica, Prevenção e Saúde Emocional;
- Vigilância em Saúde;
- Assistência Farmacêutica;
- Gestão/Investimento e Serviços de Média Complexidade

A seguir a descrição das diretrizes, objetivos, metas e indicadores de monitoramento.

Tabela 7: **DIRETRIZ Nº 1** - Garantir a adequada prestação de serviços oferecidos pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS) aos munícipes.

**OBJETIVO Nº 1.1** - Proporcionar o acesso qualificado aos serviços e medicamentos essenciais disponibilizados pela rede pública aos seus usuários.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Meta Prevista do Plano 2022- 2025			
				2022	2023	2024	2025
1.1.1	Manter os serviços com qualidade, não deixando faltar recursos para aquisição de itens básicos.	População que tem acesso aos serviços de saúde do Município	Percentual	100	100	100	100
Ação Nº 1 - Fornecer um serviço de qualidade mantendo todos os insumos para realização das atividades.							
1.1.2	Adequação de área física, equipamentos, mobiliários, pessoal para desenvolver atividades administrativas, logística e assistenciais de responsabilidade deste serviço.	Registro sistemático das ações e possibilidade de acompanhamento em tempo real do serviço, por meio de emissão de relatórios que permitam agilidade, segurança e controle das atividades realizadas.	Percentual	95	95	95	95
Ação Nº 1 - Manter adequada a área física para desempenhar as atividades da UBS, bem como manter os equipamentos em bom estado para realizar os registros realizados na UBS.							
1.1.3	Disponibilização de material bibliográfico, internet, telefone, boletins informativos da Agência Nacional de Vigilância Sanitária e acesso a base de dados sobre medicamentos mediante capacitações, reuniões com a equipe multifuncional.	Material bibliográfico adquirido.	Taxa	95	95	95	95
Ação Nº 1 - Manter meios de comunicação viável para tirar dúvidas e também manter insumos necessários para realização de atividades educativas à população.							
1.1.4	Realizar ações preventivas relacionadas a promoção do uso racional de medicamentos, para a efetiva resolutividade da atenção à saúde, através de cartazes, e folders com foco em informações sobre ações preventivas e curativas comportamentais.	Número de participantes das palestras e orientações	Número	10	10	10	10

Ação Nº 1 - Realizar reuniões, grupos e ações que visem orientar a população para o uso racional de medicamentos.							
1.1.5	Implantar programa de redução e prevenção do sobrepeso e obesidade, através de um nutricionista funcional na Atenção Primária à Saúde, para que em parceria com a Emater, sejam desenvolvidas oficinas para as pessoas aprenderem a ter uma alimentação saudável, evitando assim doenças crônicas e degenerativas causadas pela obesidade.	Implantar o programa juntamente com um(a) nutricionista.	Percentual	0	1	0	0
Ação Nº 1 - Implantar o programa junto a UBS.							
1.1.6	Intensificar as ações no controle e prevenção do tabagismo, com enfoque voltado ao trabalho nas escolas e grupos de comunidades.	Número de ações realizadas - Base do E-SUS	Número	1	1	1	1
Ação Nº 1 - Realizar grupos com os usuários.							
1.1.7	Aumentar a razão de exames citopatológicos do colo do útero, entre mulheres de 25 a 64 anos.	Proporção de exames realizados e a população da mesma faixa etária.	Razão	0,83	0,85	0,88	0,90
Ação Nº 1 - Fazer busca ativa de mulheres que não estão buscando atendimento na UBS.							
1.1.8	Aumentar a razão de exames de mamografias de rastreamento entre mulheres de 50 a 69 anos de idade.	Proporção de exames realizados e a população da mesma faixa etária.	Razão	0,65	0,67	0,69	0,71
Ação Nº 1 - Realizar a busca ativa de mulheres que precisam realizar mamografias.							
1.1.9	Estimular o trabalho em conjunto (interdisciplinar e intersetorial), tendo em vista fortalecer a articulação e comunicação entre profissionais, para que esta equipe possa realizar a prevenção voltada as doenças como estresse, ansiedade e depressão nas diferentes faixas etárias.	Realizar trabalho conjunto entre profissionais, visando o fortalecimento das ações em equipe, para a prevenção de doenças como estresse, ansiedade e depressão nas diferentes faixas etárias.	Número	1	1	1	1

Ação Nº 1 - Realizar grupos de trabalho para atividades que mais são necessitadas.							
1.1.10	Ofertar serviços e atendimentos a população, visando a saúde de todos: homens, mulheres, idosos, crianças, adolescentes, pessoas com deficiência, em situação de pobreza e vulnerabilidade social, garantindo a necessidade básica da população no âmbito da ação social.	Percentual da população atendida: homens, mulheres, idosos, crianças, adolescentes, pessoas com deficiência, em situação de vulnerabilidade social, garantindo assim as necessidades básicas da população no âmbito da ação social.	Percentual	95	95	95	95
Ação Nº 1 - Ofertar todos os serviços necessários para a população.							
1.1.11	Criar grupos de convivência para fortalecer o processo de envelhecimento saudável.	número de grupos de convivência criados para fortalecer o processo de envelhecimento saudável.	Número	1	1	1	1
Ação Nº 1 - Realizar grupos de idosos.							
1.1.12	Manter famílias inscritas no Cadastro Único, com dados atualizados na saúde, educação e assistência social, buscando ampliar o cadastramento do público prioritário.	Número de famílias inscritas no CAD- ÚNICO.	Percentual	100	100	100	100
Ação Nº 1 - Realizar manutenção periódica dos dados das famílias cadastradas no Cadastro Único							
1.1.13	Ampliar a atenção na área da Saúde Mental e as intervenções psicológicas diante da pandemia do novo Coronavírus nos próximos 4 anos. Oferecer o serviço de psicologia de forma ampliada como contribuição importante para o enfrentamento das repercussões do COVID-19, para a comunidade do Município.	Ampliar a atenção na área da Saúde Mental, juntamente com o aumento da carga horária da Psicóloga passando de 20hs para 40hs, para que assim a população possa obter os serviços e garantir a atenção a Saúde Mental.	Percentual	95	95	95	95
Ação Nº 1 - Aumentar a carga horária do profissional de psicologia para que possa atender a demanda do município.							
1.1.14	Manter as ações na Atenção Primária da Saúde do Trabalhador, com a extensão de horário para a realização	Realização de palestras nas empresas e notificações no Sinan.	Número	0	1	1	1



	de consultas. Notificação dos Acidentes de Trabalho e introdução de palestras sobre acidente de trabalho.						
Ação Nº 1 - Realizar palestras para os trabalhadores, bem como realizar todas as notificações dos acidentes de trabalho no sistema - SINAN.							
1.1.15	Implementar o NAAB (Núcleo de Apoio à Atenção Básica), composto por dois profissionais de nível superior (assistente social, médico, terapeuta ocupacional, educador físico, fonoaudiólogo, pedagogo ou psicólogo) e um de nível médio (preferencialmente acompanhante terapêutico ou redutos de danos); O trabalho ocorre junto a Equipe da Atenção Básica (AB) de modo a compartilhar responsabilidades por ações de promoção e prevenção a saúde. Dentre as atribuições estão ações compartilhadas de promoção da saúde, discussão de casos e atendimento compartilhado entre as equipes da Atenção Básica o do NAAB para intervenção interdisciplinar, incluindo articulação com a rede de saúde intersetorial e rede social, intervenções específicas com usuários e famílias, reunião de equipe e ações de educação permanente.	Implantação do NAAB (Núcleo de Apoio a Atenção Básica) para que possa junto a equipe da Atenção Básica promover ações de prevenções e cuidados a saúde da população.	Número	0	1	0	0
Ação Nº 1 - Implantar o NAAB (Núcleo de Apoio à Atenção Básica) na Unidade Básica de Saúde.							
1.1.16	Elaboração de projeto social com escolas e grupos da comunidade (crianças, gestantes, idosos e demais) informando, instruindo e incentivando os cuidados bucais e de saúde geral.	Criar um projeto social que envolva crianças, gestantes, adultos e idosos para a orientação dos cuidados e prevenção da saúde bucal e saúde geral.	Número	1	1	1	1
Ação Nº 1 - Criar projeto social que envolva crianças, adultos e idosos com ênfase às orientações de cuidados com a saúde bucal.							
1.1.17	Incentivar a Gestão compartilhada nos processos de trabalho, a fim de demonstrar a importância dos indicadores de saúde como: Vacinação, hipertensão, diabetes, exames citopatológico, mamografias, entre outros, para o monitoramento de objetivos e metas em saúde.	incentivar a população a manter os índices de saúde sempre em dia, como as vacinas e os exames, cabendo aos profissionais da Unidade Básica de Saúde fazer a alimentação dos indicadores em	Percentual	100	100	100	100

		programas para verificação de metas.					
Ação Nº 1 - Informar a população sobre a importância de manter os índices de saúde sempre em dia.							
1.1.18	Inserir na ESF (Estratégia Saúde da Família) o segundo enfermeiro(a), a fim de auxiliar na promoção de ações articuladas, planos terapêuticos, qualificar a escuta ativa, trabalhar a demanda dos usuários, instituir estratégias de Redução de Danos em especial com usuários de álcool e drogas, instituir também a mudança lógica das especialidades para a lógica da integralidade.	Realizar a contratação de um segundo(a) enfermeiro(a) na ESF.	Número	0	1	0	0
Ação Nº 1 - Contratação de um enfermeiro para atuar na ESF.							

Tabela 8: **DIRETRIZ Nº 2** - Manter e/ou buscar a adesão à programas federais e estaduais, como: PSE (Programa Saúde nas Escolas), ESF (Estratégia Saúde da Família), ACS (Agentes Comunitários de Saúde), Incentivo Financeiro da APS - Desempenho, Auxílio Brasil, Oficinas Terapêuticas, SUAS (Sistema Único de Assistência Social), Academia de Saúde e Saúde Bucal.

**OBJETIVO Nº 2.1** - Aderir ou manter os programas do governo federal, bem como o governo estadual, para que assim possamos qualificar e dimensionar o atendimento da ESF, bom como também promover a articulação entre escolas e rede básica de saúde na promoção de saúde.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Meta Prevista do Plano 2022- 2025			
				2022	2023	2024	2025
2.1.1	Integração da saúde e educação para o desenvolvimento da cidadania e da qualificação das políticas públicas.	Realizar, ou manter a adesão de programas, que visam a promoção da saúde junto à comunidade.	Número	100	100	100	100
Ação Nº 1 - Realizar atividades nas escolas do município (municipais e estadual)							
2.1.2	Manter a cobertura adequada das condicionalidades das famílias do Programa Bolsa Família.	Manter as informações dos sistemas SISPACTO e Bolsa	Percentual	87,5	90,0	95,0	100

		Família com cobertura adequada às condicionalidades das famílias.					
Ação Nº 1 - Manter atualizado as condicionalidades das famílias do Programa Bolsa Família.							
2.1.3	Buscar meios para aderir à oficina terapêutica, firmando parceria com o Estado.	Aderir a oficina terapêutica junto ao governo do estado.	Número	0	1	0	0
Ação Nº 1 - Aderir à oficina terapêutica junto ao estado.							
2.1.4	Qualificar e ampliar o serviço de Saúde Bucal, existente na Unidade Básica de Saúde, aumentando a resolutividade das ações.	Qualificar o serviço através de Saúde Bucal, avaliando os dados do E-SUS e SIA-SUS.	Percentual	100	100	100	100
Ação Nº 1 - Qualificar os profissionais do serviço de saúde bucal.							
2.1.5	Realizar manutenções e reformas necessárias na Unidade Básica de Serviços, através do Requalifica UBS, que propõe uma estrutura física das unidades básicas de saúde - acolhedoras e dentro dos melhores padrões de qualidade - que facilite a mudança das práticas das equipes de Saúde.	Realização de reforma e da manutenção da UBS.	Número	0	1	0	0
Ação Nº 1 - Realizar reformas e manutenções necessárias e que visam o melhor atendimento aos Municípios.							

Tabela 9: **DIRETRIZ Nº 3** - Garantir o atendimento em média complexidade através de exames e consultas especializadas.

**OBJETIVO Nº 3.1** - Ofertar atendimento integral, humanizado e acolhedor a população que necessitar.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Meta Prevista do Plano 2022 - 2025			
				2022	2023	2024	2025
3.1.1	Manter atendimentos de média complexidade para a população, mediante compra de exames e consultas especializadas, conforme a demanda.	Número de consultas e exames conforme a especialidade de média complexidade comprados.	Percentual	95	95	95	95

Ação Nº 1 - Realizar a compra de exames e consultas especializadas para a população.

Tabela 10: **DIRETRIZ Nº 4** - Fortalecer a Vigilância em Saúde mediante integração das Vigilâncias Epidemiológica, Sanitária, Ambiental e da Saúde do Trabalhador.

**OBJETIVO Nº 4.1** - Prover a manutenção e adequação da estrutura, equipamentos, pessoal e material para a execução das funções de gestão, apoiando as campanhas de trabalho de cada setor da Vigilância.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Meta Prevista do Plano 2022 - 2025			
				2022	2023	2024	2025
4.1.1	Prover manutenção e qualificação dos indicadores epidemiológicos.	Manter os índices dos indicadores dentro dos limites exigidos.	Percentual	95	95	95	95
Ação Nº 1 - Realizar a avaliação dos indicadores epidemiológicos para realizar ações realmente necessárias.							
4.1.2	Buscar convênios para a realização de esterilização de cães e gatos, mediante fila única de acesso conforme teto de recurso existente.	Número total de animais esterilizados (cães e gatos).	Percentual	100	100	100	100
Ação Nº 1 - Realizar castrações de cães e gatos, dando preferência aos animais abandonados.							
4.1.3	Manter 100% de crianças de 0 a 2 anos residentes no município com o calendário vacinal completo.	Número de crianças de 0 a 2 anos com carteira de vacinação completa.	Percentual	100	100	100	100
Ação Nº 1 - Realizar todas as vacinas necessárias nas crianças de 0 a 2 anos do município.							
4.1.4	Manter fiscalização dos estabelecimentos sujeitos às vigilâncias locais (sanitárias e ambiental).	Número de fiscalizações realizadas nos estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária e ambiental.	Percentual	100	100	100	100

Ação Nº 1 - Realizar as inspeções necessárias nos estabelecimentos.							
4.1.5	Realizar no mínimo seis grupos básicos de ações da Vigilância Sanitária.	Realização de seis grupos de ações da Vigilância Sanitária considerado necessário no município.	Percentual	100	100	100	100
Ação Nº 1 - Realizar os seis grupos de Ações de Vigilância Sanitária.							
4.1.6	Manter as ações de controle e fiscalização da qualidade da água para consumo humano.	Realização da fiscalização da qualidade da água para consumo humano no município.	Percentual	100	100	100	100
Ação Nº 1 - Realizar coletas para análises da água, bem como realizar as inspeções necessárias nas Soluções de Abastecimento Coletivo de Água.							
4.1.7	Realizar ações de prevenção de acidentes de trabalho nas empresas e nas comunidades do interior do município.	Realização de capacitação de prevenção de acidentes com a população do município.	Número	1	1	1	1
Ação Nº 1 - Realizar atividades com a população visando a prevenção de acidentes de trabalho.							
4.1.8	Consolidar os trabalhos e ações de prevenção contra a proliferação do mosquito Aedes Aegypti causador da Dengue no município.	Realizar as atividades mínimas preconizadas pelo ministério da saúde, a fim de manter o município livre do mosquito Aedes Aegypti.	Percentual	100	100	100	100
Ação Nº 1 - Realizar as visitas em PE e Armadilhas, bem como manter atualizado o número de imóveis na cidade de Santa Tereza-RS.							
4.1.9	Realizar ações que diminuam os acidentes causados por animais peçonhentos.	Realizar capacitações nas comunidades do interior do município bem como a população em geral.	Número	0	1	1	1
Ação Nº 1 - Realizar grupos nas comunidades a fim de informar os cuidados que se devem ter para evitar acidentes com animais peçonhentos.							
4.1.10	Realizar ações junto à população em parceria com outras entidades para que se reduza as quantidades de resíduos	Número de ações realizadas pelo município.	Número	1	1	1	1

	orgânicos coletados pelo serviço público mediante o reaproveitamento em hortas e quintas.						
Ação Nº 1 - Realizar a capacitação com a população, para que façam uso da compostagem caseira, diminuindo a destinação de resíduos orgânicos para os aterros sanitários.							
4.1.11	Desenvolver ações de monitoramento de medidas preventivas a disseminação do vírus COVID-19	Realizar ações de prevenção e orientação junto à população.	Percentual	100	100	100	100
Ação Nº 1 - Realização de ações de prevenção e orientação da população para evitar e disseminação da Covid-19.							
4.1.12	Desenvolver campanhas para a população fazer a captação de água das chuvas.	Incentivar a população a fazer a captação de água das chuvas.	Número	0	1	0	1
Ação Nº 1 - Incentivar a população para realizar a captação da água das chuvas.							

Tabela 11: **DIRETRIZ Nº 5** - Manter o abastecimento regular de medicamentos da farmácia básica e materiais odontológicos necessários ao atendimento à população.

**OBJETIVO Nº 5.1** - Manter o estoque necessário para suprir o tratamento dos usuários.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Meta Prevista do Plano 2022 - 2025			
				2022	2023	2024	2025
5.1.1	Controle e aquisição regular de medicamentos mediante cronograma de compras junto ao CISGA e outras modalidades de compras de acordo com a necessidade e a demanda do município.	Quantidade de medicamentos disponíveis na Farmácia da Unidade Básica de Saúde.	Percentual	98	98	98	98
Ação Nº 1 - Manter ativo os cronogramas de compra de medicamentos junto ao setor responsável.							
5.1.2	Qualificar a relação municipal de medicamentos essenciais disponibilizados pela rede pública.	Relação de medicamentos da farmácia da UBS.	Percentual	98	98	98	98
Ação Nº 1 - Manter atualizado a lista de medicamentos essenciais conforme necessidade da população de Santa Tereza.							

5.1.3	Inserir a farmacêutica em visitas domiciliares com a finalidade de contribuir diretamente para a melhoria da qualidade dos serviços farmacêuticos prestados no Sistema Único de Saúde.	Realização de visitas domiciliares feitas juntamente com a equipe da Unidade Básica de Saúde.	Percentual	95	95	95	95
Ação Nº 1 - Realizar visitas pelo profissional farmacêutico juntamente com a equipe de atenção básica de saúde.							
5.1.4	Colocar em pratica o desenvolvimento do Programa Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica (QUALIFAR-SUS), tendo por finalidade contribuir para o processo de aprimoramento, implementação e integração sistêmica das atividades da Assistência Farmacêutica nas ações e nos serviços de saúde, visando a uma atenção contínua, integral, segura, responsável e humanizada, incluindo um auxiliar em farmácia.	Desenvolver o QUALIFAR-SUS na sua integralidade, incluindo um auxiliar de farmácia para desenvolver as ações existentes na Assistência Farmacêutica.	Número	0	1	0	0
Ação Nº 1 - Desenvolver o QUALIFAR-SUS na sua integralidade contratando um auxiliar de farmácia e permitindo realizar ações de assistência farmacêutica.							

Tabela 12: **DIRETRIZ Nº 6** - Garantir o contínuo processo de educação permanente aos colaboradores da Secretaria Municipal da Saúde.

**OBJETIVO Nº 6.1** - Aperfeiçoamento da qualidade do serviço prestado pelos colaboradores da Secretária Municipal de Saúde.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Meta Prevista do Plano 2022 - 2025			
				2022	2023	2024	2025
6.1.1	Promover capacitações no município ou em parceria com outros municípios e também estado para profissionais e conselheiros municipais de saúde.	Número de capacitações realizadas.	Número	0	0	0	1
Ação Nº 1 - Realizar capacitações conjuntas a fim de reduzir os custos para o município.							

6.1.2	Capacitar a equipe de profissionais da Unidade Básica de Saúde através de cursos para o aperfeiçoamento de suas ações.	Cursos ofertados para a equipe.	Número	0	1	0	1
Ação Nº 1 - Ofertar cursos aos profissionais que atuam na UBS.							

Tabela 13: **DIRETRIZ Nº 7** - Implementar ações de Saúde Mental, atuando na prevenção das patologias.

**OBJETIVO Nº 7.1** - Qualificar as ações do serviço em Saúde Mental.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Meta Prevista do Plano 2022 - 2025			
				2022	2023	2024	2025
7.1.1	Realizar capacitação dos professores da rede municipal de ensino para trabalhar com os alunos questões emocionais.	Número de professores capacitados para trabalhar com alunos as questões emocionais.	Número	0	0	1	0
Ação Nº 1 - Realizar a capacitação dos professores da rede municipal.							
7.1.2	Incrementar ações para atender a saúde mental, visando a prevenção de situações de risco através de campanhas com a temática de saúde mental, estimulando debates, rodas de conversas por meio de eventos educativos, palestras e momentos de mobilização junto à população.	Número de ações realizadas visando a prevenção de situações de risco relacionados a saúde mental.	Número	0	1	0	1
Ação Nº 1 - Realizar campanhas, debates, rodas de conversa visando a prevenção de situações de risco relacionadas a saúde mental.							
7.1.3	Centralizar as capacitações de saúde mental na sede do município	Número de capacitações realizadas sobre a saúde mental.	Número	0	1	0	1
Ação Nº 1 - Realizar as capacitações sobre saúde mental na UBS do município.							
7.1.4	Implantar ações de prevenção contra a violência doméstica e violência contra a mulher.	Número de ações contra a violência doméstica e violência	Número	0	1	0	1



		contra a mulher realizadas no município					
Ação Nº 1 - Realizar trabalhos com vistas à prevenção da violência doméstica.							

Tabela 14: **DIRETRIZ Nº 8** - Garantir a qualidade e o número de equipamentos necessários à prestação de serviços da UBS/SMS.

**OBJETIVO Nº 8.1** - Oferecer serviços de qualidade e em tempo adequado com os devidos equipamentos necessários para que assim se faça um bom atendimento aos usuários do SUS.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Meta Prevista do Plano 2022 - 2025			
				2022	2023	2024	2025
8.1.1	Implantar um cronograma de manutenção preventiva dos equipamentos da Unidade Básica de Saúde, assim como a substituição de equipamentos obsoletos.	Realização de um cronograma de manutenção preventiva dos equipamentos da UBS.	Número	1	1	1	1
Ação Nº 1 - Realizar as manutenções preventivas dos equipamentos da UBS							

Tabela 15: **DIRETRIZ Nº 9** - Garantir a qualidade e o número de veículos necessários à prestação de serviços da UBS/SMS.

**OBJETIVO Nº 9.1** - Oferecer serviços de qualidade e em tempo adequado aos usuários do SUS.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Meta Prevista do Plano 2022 - 2025			
				2022	2023	2024	2025
9.1.1	Realizar a manutenção e aquisição de veículos, possibilitando o atendimento nas diversas áreas da Unidade Básica de Saúde.	Realizar a manutenção dos veículos existentes e fazer aquisição de novos veículos.	Número	1	1	0	1
Ação Nº 1 - Realizar a compra de veículos para a SMS, visando a substituição de veículos antigos e realizar a manutenção dos veículos existentes.							

Tabela 16: **DIRETRIZ Nº 10** - Garantir a realização do enfrentamento da emergência em saúde pública de importância internacional decorrente do Covid-19 e suas variantes.

**OBJETIVO Nº 10.1** - Assegurar condições adequadas para tratamento e acompanhamento da população afetada, bem como medidas de prevenção e combate ao Covid-19.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Meta Prevista do Plano 2022 - 2025			
				2022	2023	2024	2025
10.1.1	Contratação de enfermeiro(a) para atuar nas ações referente ao enfrentamento do Covid-19.	Acompanhamento e tratamento a pacientes.	Número	1	0	0	0
Ação Nº 1 - Contratar um enfermeiro(a) para atuar junto à UBS questões relacionadas à Pandemia Covid-19.							
10.1.2	Aquisição de EPI para a equipe de saúde.	Lista de entrega referente a aquisição	Percentual	100	100	100	100
Ação Nº 1 - Adquirir todo epi necessário para os trabalhadores da saúde.							
10.1.3	Fortificar a Assistência Farmacêutica.	Compra de medicamentos específicos para o tratamento da Covid-19 e vacinas.	Percentual	100	100	100	100
Ação Nº 1 - Aquisição de todo medicamento necessário contra o covid-19 e também aquisição de vacinas.							
10.1.4	Sanitização de ambientes fechados de caráter público, onde há grande circulação de pessoas.	Realização contínua de aplicação.	Número	1	1	1	1
Ação Nº 1 - Sanitizar os ambientes das UBS.							
10.1.5	Aquisição de testes para detecção de Covid-19.	Quantitativo do número de testagem	Percentual	100	100	100	100
Ação Nº 1 - Realizar a aquisição de testes para covid-19.							

10.1.6	Aquisição de combustível para ações destinadas ao enfrentamento do Covid19.	Realização de visitas, buscas de vacinas e entregas de material ao Lacen.	Percentual	100	100	100	100
Ação Nº 1 - Aquisição de combustível para desempenhar as diversas atividades relacionadas ao covid-19.							

## **8 Estratégias**

Para alcançar o pleno desenvolvimento das metas propostas, várias ações serão utilizadas, tais como: Campanhas, planejamento, acompanhamento periódico e sistemático, consultas, ações educativas, visitas domiciliares, agendamento e cadastramento, reuniões, divulgação, encaminhamentos e qualificação.

## **9 Avaliação**

A avaliação será feita através da análise dos indicadores, reuniões de equipe para discutir os objetivos e as metas alcançadas, assim como a realização de pesquisa de satisfação do usuário para definir as áreas deficientes no atendimento ao usuário SUS.

Cabe também ao Conselho Municipal de Saúde o monitoramento e a avaliação do cumprimento do Plano Municipal de Saúde.

## REFERÊNCIAS

**Plano Municipal de Saneamento Básico**, Santa Tereza, RS, 2014.

**Plano Municipal de Saúde 2014-2017**, Santa Tereza, RS, 2013.

IBGE – 2021 - <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/rs/santa-tereza.html>

Ministério da Saúde - SISÁGUA – 2022 -  
<http://sisagua.saude.gov.br/sisagua/paginas/seguro/manterSai/manterSai.jsf?faces-redirect=true>

Santa Tereza - 2022 - <https://www.turismosantatereza.com.br/agenda>

DigiSUS – 2022 - <https://digisusgmp.saude.gov.br/admin/relatorio-gestao/relatorio-anual/2021/4/3>

Bipúblico – 2022 -  
[http://bipublico.saude.rs.gov.br/QvAJAXZfc/opendoc.htm?document=publico.qvw&host=QVSbari&anonymous=true&Sheet=SH\\_MeuMunicipio](http://bipublico.saude.rs.gov.br/QvAJAXZfc/opendoc.htm?document=publico.qvw&host=QVSbari&anonymous=true&Sheet=SH_MeuMunicipio)

**Departamento de Informática do SUS** – Datasus – 2021 -  
<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sih/cnv/nrrs.def>

**Departamento de Informática do SUS** – Datasus – 2022

CISGA – 2022 - <https://www.cisga.com.br/pagina/educacao-ambiental>

SMS – Santa Tereza – 2022. Secretária Municipal de Saúde, Trabalho e Ação Social de Santa Tereza-RS.